



Contato de mídia:

Vanessa Costa

Fone: (11) 5180-6925:

Email: vanessacosta@textual.com.br

Alice Vila

Fone: (11) 5180 – 6926

Email: alicevila@textual.com.br

Com 46% de softwares não licenciados, estudo da BSA mostra Brasil vulnerável a ataques cibernéticos

Pesquisa Global de Software de 2018 quantificou o volume e o valor do software não licenciado de 110 países e mercados

São Paulo, 5 de junho de 2018 – Pesquisa global da BSA | The Software Alliance indica que 46% dos softwares instalados em computadores brasileiros não estão devidamente licenciados, o que representa um valor comercial de 1,7 bilhões de dólares. O número é um ponto percentual mais baixo do que o registrado na edição de 2016 do estudo.

Ao longo de 2017, a “[Pesquisa Global de Software de 2018: Gerenciamento de Software: Imperativo para a Segurança, Oportunidade de Negócios](#)” quantificou o volume e o valor do software não licenciado instalado em mais de 110 países e mercados, e consultou mais de 23 mil consumidores, colaboradores e CIOs. O estudo é feito a cada dois anos.

“O Brasil progrediu e registrou a menor taxa da América Latina, contudo a queda do índice, em um ponto percentual, foi mais baixa do que a registrada em 2015, de 3 pontos, em comparação com 2013”, explica o country manager da BSA para o Brasil, Antonio Eduardo Mendes da Silva, conhecido no mercado como Pitanga. “O resultado é positivo, mas ainda há muito a ser feito”, completa.

Para Pitanga, contribuiu para o resultado brasileiro campanhas de conscientização promovidas por parcerias entre entidades como a própria BSA e a ABES (Associação Brasileira de Empresas de Software), além da existência de leis específicas sobre propriedade intelectual e sobre software. “Contudo, a redução no índice poderia ter sido maior se tivéssemos mais medidas de repressão”, conta Pitanga.

Na América Latina, o país é seguido por Colômbia e México, que registraram taxas de uso de software não licenciados de 48% e 49%, respectivamente. Os países com os percentuais mais altos foram Venezuela, com 89%, e Nicarágua, com 81%. A taxa global aponta 37% de uso de softwares que não estão devidamente licenciados. O índice mais baixo é o do Japão, 16%, e o mais alto é o da Líbia, com 90% de softwares irregulares.

Um dos principais riscos ligados ao uso de softwares irregulares são os ataques cibernéticos. A cada segundo, surgem oito novas ameaças de malware. As empresas podem

demorar até 243 dias para identificar um ataque e outros 50 para resolvê-lo. Esses ataques custam em média 2,4 milhões de dólares para a empresa, o que se traduz em uma baixa de 0,8% no PIB global.

"Organizações em todo o mundo estão perdendo os benefícios econômicos e a segurança que os softwares bem gerenciados oferecem", afirma a presidente e CEO da BSA | The Software Alliance, Victoria Espinel. "As empresas devem estabelecer programas de gerenciamento de ativos de software (SAM) para avaliar e gerenciar os softwares em suas redes. Isso, por sua vez, ajuda as organizações a reduzir o risco de ataques cibernéticos debilitantes e a aumentar suas receitas", completa.

Outras conclusões da pesquisa:

- **O uso de softwares não licenciados, embora tenha tido uma leve queda, ainda é muito abrangente.** Os softwares não licenciados ainda são usados em todo o mundo a taxas alarmantes, representando 37% dos softwares instalados em computadores pessoais - uma queda de apenas 2% em relação a 2016.
- **CIOs relatam que softwares não licenciados são cada vez mais arriscados e caros.** Os malwares de softwares não licenciados custam às empresas em todo o mundo quase US\$ 359 bilhões por ano. Os CIOs relatam que evitar furto de dados e outras ameaças de segurança oriundas dos malwares é a principal razão para garantir que suas redes sejam totalmente licenciadas.
- **Melhorar a conformidade com os softwares é agora um facilitador econômico, além de um imperativo para a segurança.** Quando as empresas tomam medidas pragmáticas para melhorar o gerenciamento de softwares, os lucros podem aumentar em até 11%.
- **As organizações podem tomar medidas significativas hoje mesmo para melhorar o gerenciamento de softwares.** Estudos mostram que as organizações podem usufruir de até 30% de economia nos custos anuais com softwares ao implementarem um robusto programa de otimização de licenças de software e SAM.

Através de uma análise aprofundada, a pesquisa mostra que as empresas podem implementar medidas fortes, incluindo programas de SAM, para melhorar a maneira como gerenciam softwares, aumentando os lucros, diminuindo os riscos de segurança e ampliando as oportunidades.

Para explorar os resultados da pesquisa, incluindo uma análise detalhada dos dados específicos do país, visite www.bsa.org/globalstudy.

###

Sobre a BSA

BSA | The Software Alliance (www.bsa.org) é a principal defensora do setor de software global antes dos governos e no mercado internacional. Seus membros estão entre as empresas mais inovadoras do mundo, criando soluções de software que estimulam a economia e melhoram a vida moderna. Com sede em Washington, DC e operações em mais de 60 países, a BSA promove programas de conformidade que promovem o uso legal de software e defendem políticas públicas que promovam a inovação tecnológica e o crescimento da economia digital. Siga a BSA em [@BSAnews](https://twitter.com/BSAnews).